

5

TURISMO



Turismo

O sector do turismo é um pilar importante da economia da RAEM. Para concretizar o objectivo de longo prazo da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), assumindo um novo posicionamento como princípio orientador, realizou ajustamentos nas políticas e medidas de turismo, e empenhou-se na promoção dos mercados, no planeamento do turismo, nos produtos e actividades turísticas, na gestão da indústria, na formação e gestão de qualidade, de modo a impulsionar um desenvolvimento contínuo e saudável da indústria turística de Macau.

Situação Geral do Turismo Comportamento dos Principais Mercados

De acordo com os dados fornecidos pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, em 2016, Macau registou uma entrada de 30.950.336 pessoas, o que representa um ligeiro acréscimo de 0,8 por cento relativamente ao período homólogo do ano passado. O número total de visitantes que pernoveram foi de 15.703.616, um aumento de 9,8 por cento, constituindo 50,7 por cento do total de visitantes, o que equivale a dizer que nos últimos dez anos, e pela primeira vez, o número de visitantes que pernoveram ultrapassou o número de visitantes que não pernoveram. O período médio de permanência dos visitantes que pernoveram na cidade manteve-se nos 2,1 dias, enquanto o tempo médio de permanência dos visitantes em geral foi de 1,2 dias (mais 0,1 dias).

Em 2016, os dez principais mercados da RAEM foram:

| Países e regiões | Número de visitantes | Percentagem (%) |
|-------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Interior da China | 20.454.104 | 66,1% |
| Hong Kong | 6.419.839 | 20,7% |

(Cont.)

| Países e regiões | Número de visitantes | Percentagem (%) |
|------------------|----------------------|-----------------|
| Taiwan | 1.074.525 | 3,5% |
| Coreia do Sul | 662.321 | 2,1% |
| Japão | 300.613 | 1,0% |
| Filipinas | 287.025 | 0,9% |
| Tailândia | 236.169 | 0,8% |
| Malásia | 222.809 | 0,7% |
| Estados Unidos | 190.885 | 0,6% |
| Índia | 182.467 | 0,6% |

Em 2016 os mercados da Grande China (interior da China, Hong Kong e Taiwan) representaram 90,3 por cento do mercado global e os mercados internacionais representaram 9,7 por cento. O mercado do interior da China continua a ser a nossa maior fonte turística, representando 66,1 por cento do número total, quando comparado com o período homólogo de 2015 assinalando-se uma ligeira subida de 0,2 por cento, dos quais 9.579.412 (46,8 por cento) pessoas detinham o “visto individual”. Hong Kong e Taiwan figuram em segundo e terceiro lugares respectivamente, na lista dos principais mercados de turistas da RAEM, o que representa uma descida de 1,8 por cento em relação ao mercado de Hong Kong e uma subida de 8,8 por cento em relação ao mercado da região de Taiwan, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

No que concerne ao mercado internacional, o mercado da República da Coreia alcançou o primeiro lugar, registando um acréscimo de 19,5 por cento. Os mercados do sudeste asiático registaram igualmente um acréscimo satisfatório, salientando-se o mercado de Tailândia que registou o maior crescimento nos dez principais mercados correspondendo a 30,6 por cento, o mercado de Indonésia registou igualmente uma subida de 11,7 por cento, o mercado de Filipinas registou uma subida de 3,7 por cento. Os mercados do norte da Ásia, designadamente o do Japão, obteve um crescimento de 6,5 por cento, e o mercado de longa distância como os Estados Unidos da América que também entrou nos dez principais mercados, obteve um acréscimo de 4,6 por cento.

Indústria Hoteleira

De acordo com os dados estatísticos registados até finais de 2016, fornecidos pela Direcção dos Serviços de Turismo do Governo da RAEM, operam actualmente em Macau 113

estabelecimentos hoteleiros, dos quais 79 são da categoria de hotéis e 34 pensões, perfazendo um total de 37.634 quartos.

| Categoria de hotéis | Número de hotéis | Número de quartos |
|-----------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Hotéis de 5 estrelas de luxo | 9 | 5384 |
| Hotéis de 5 estrelas | 24 | 17.268 |
| Hotéis de 4 estrelas | 17 | 7869 |
| Hotéis de 3 estrelas, | 15 | 5392 |
| Hotéis-apartamentos de 3 estrelas | 1 | 208 |
| Hotéis de 2 estrelas | 13 | 861 |
| Subtotal | 79 | 36.982 |
| Pensões | 34 | 652 |
| Total | | 37.634 |

* De acordo com as estatísticas fornecidas pela Associação dos Estabelecimentos Hoteleiros de Macau, em 2016 o preço médio por quarto dos hotéis de três a cinco estrelas foi de MOP\$1288,60 patacas, registando uma descida de 12,7 por cento.

Em 2016, o número total de ocupantes dos estabelecimentos hoteleiros foi de 12.001.404, quando comparado com 2015, verificando-se um acréscimo de 13,6 por cento. Sendo que a taxa de ocupação média foi de 81,5 por cento em 2015 e em 2016 ascendeu para 83,3 por cento. O tempo médio de permanência foi de 1,4 noites, registando-se uma ligeira descida de 0,1 noite em relação ao ano anterior.

Agências de Viagem

Até finais do ano de 2016, estavam a operar em Macau 221 agências de viagens o que representa uma redução de três agências de viagens comparativamente ao ano de 2015. O número de guias turísticos credenciados pelos Serviços de Turismo foi de 1900, comparativamente com 2015, o que representou um acréscimo de 34 guias turísticos, equivalente a um aumento de 1,8 por cento. Estes guias turísticos dominam as seguintes línguas: indonésio, cantonês, mandarim, inglês, português, alemão, japonês, coreano, tailandês, francês, espanhol, russo e os dialectos de Fujian e Chaozhou.

Em 2016, o número de turistas integrados em excursões para Macau foi de 7.033.336 pessoas, uma descida de 18,1 por cento, relativamente a 2015. De entre os excursionistas, o maior número são os provenientes da China, atingindo os 5.538.912, correspondendo a uma

descida de 21 por cento. Seguindo-se os visitantes de Taiwan e Coreia, 398.240 e 370.338, respectivamente.

Em 2016, o número de residentes de Macau que viajaram para o exterior via agências de viagens foi de 1.255.900, dos quais 501.200 participaram em excursões e destes, cerca de 342.300 (correspondendo 68,3 por cento do total) tiveram como destino o interior da China. Em segundo lugar situaram-se as excursões para Coreia, com 51.000 pessoas, correspondendo a 10,2 por cento do total, em terceiro lugar situou-se Taiwan, com 34.500 pessoas, correspondendo a 6,9 por cento e o número de residentes que viajaram individualmente, utilizando os serviços das agências de viagens foi de 754.700, um decréscimo de 11,8 por cento em relação ao ano passado.

Direcção dos Serviços de Turismo

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem como atribuições a definição e execução de políticas no âmbito de turismo da RAEM, a promoção do desenvolvimento e a diversificação da indústria do turismo, a fiscalização da indústria turística e das empresas relacionadas e a emissão das licenças de exploração com vista a alcançar todos os objectivos estabelecidos para a RAEM no âmbito do turismo. A DST tem representações em vários países e regiões: na Região Administrativa Especial de Hong Kong, no Japão, na Coreia do Sul, na Tailândia, em Singapura, na Malásia, na Indonésia, em França, na Inglaterra/Irlanda, nos EUA, na Rússia, na Austrália e na Nova Zelândia. Actualmente os três escritórios da RAEM no exterior, designadamente, a Delegação da Região Administrativa Especial de Macau em Pequim, a Delegação Económica e Cultural de Macau em Taiwan e a Delegação Económica e Comercial de Macau em Portugal, promovem a indústria do turismo de Macau.

Em 2016, a composição dos visitantes que chegaram a Macau sofreu uma alteração estrutural, tendo-se verificado um aumento significativo de visitantes internacionais, concomitantemente os diversos indicadores registaram um aumento importante. A fim de ir ao encontro da política do Governo da RAEM no tocante à participação dos trabalhos de “Uma Faixa, Uma Rota”, desenvolveram-se as vantagens únicas de Macau nas áreas do turismo e da cultura, para poder implementar activamente os diversos planos, melhorar os serviços da indústria de turismo, explorar maiores diversidades de produtos turísticos, intensificar a cooperação regional, participar activamente nas iniciativas dos organismos internacionais bem como de impulsionar o desenvolvimento de Macau como um “Centro Mundial de Turismo e Lazer”.

Plano Turístico

No contexto das políticas de posicionamento de Macau como um “Centro Mundial de Turismo e Lazer” a DST aprofundou a execução da 2.ª Fase do Estudo do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo, através de recolha de informações e opiniões bem como na consulta efectuada no modelo de desenvolvimento turístico de outras cidades turísticas e na actual situação turística de Macau, apresentando inúmeras recomendações de desenvolvimento da indústria turística. A fim de consolidar melhores fundamentos para o referido Plano, deu-se início a um período de dois meses de consultas públicas entre os dias 23 de Maio a 22 de Julho, através de

sessões públicas, sessões de intercâmbio, roadshows, por forma a apresentar ao público e aos diversos sectores relacionados da indústria, o conteúdo do Documento de Consulta bem como as sugestões e opiniões dos diversos sectores da sociedade, e organizá-los adequadamente inserindo-os no respectivo Plano.

Por outro lado, a avaliação com base no estudo científico relativo aos produtos turísticos associado ao entendimento do comportamento e das características dos visitantes, provenientes de diferentes mercados emissores que se deslocam a Macau, permitiu que no futuro possa facilitar a avaliação bem como de servir de consulta com vista ao desenvolvimento de produtos. Em 2016 a DST executou diversos inquéritos designadamente o “Inquérito da avaliação dos resultados da Parada de Celebração do Ano do Macaco”, o inquérito à avaliação da eficácia do “Festival de Luz de Macau 2016”, o inquérito referente ao “1.º Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios - Macau”, o “Estudo e investigação sobre os turistas de Singapura a Macau”, “Estudo e investigação sobre os turistas de Malásia a Macau”, e o “Estudo de acompanhamento de alojamento em residências de família”. Além disso, foi lançada a plataforma de informações noticiosas online “Macao Tourism News Plus” (serviços da primeira fase) (<https://newsplus.macaotourism.gov.mo/>), que procura integrar notícias sobre o turismo de Macau fornecidas por diferentes fontes, a qual providencia actualmente mais de 10.000 registos, incluindo milhares de fotografias de alta resolução, para permitir à comunicação social um acesso facilitado a material informativo relacionado com a indústria turística. A DST deu continuidade à melhoria da plataforma “Macao Tourism Data Plus” (<http://dataplus.macaotourism.gov.mo/>), bem como ao lançamento desta na língua portuguesa, permitindo a função de subscrição, do manual da plataforma, da função de dados interactivos e das estatísticas da actividade da indústria hoteleira.

Para além do acima exposto, a DST tem igualmente participado nos diversos grupos de trabalho interdepartamentais, a saber: Ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau, gestão das áreas marítimas de Macau, viagens individuais em barcos de recreio entre Macau e Zhongshan, Novo Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, sistema de inspecção informática da Cidade, Grupo de Trabalho Interdepartamental contra das Alterações Climáticas, contribuindo estes serviços com as opiniões e os comentários do ponto de vista do turismo.

Produtos do Turismo

A Direcção dos Serviços de Turismo explorou e apoiou diferentes produtos turísticos, incluindo o projecto de “Anim’Arte NAM VAN”, “Rubber Duck Macau Tour” e “Chibi Maruko Chan Animation 25th Anniversary Exhibition - Tour in Macau”, entre outros. Deu continuidade à promoção do “Plano de desenvolvimento para o Turismo Comunitário”, explorou novos recursos para as zonas comunitárias com características locais, e promoveu os roteiros turísticos “Sentir Macau passo-a-passo” para os visitantes, como também as actividades e instalações em volta dos roteiros, optimizou o ambiente ao longo dos roteiros turísticos, e de modo a incentivar os visitantes a explorar profundamente a cidade. Ao mesmo tempo, estes Serviços colaboraram com associações locais na organização de actividades educacionais, interactivas e promocionais no âmbito da “Campanha de Sensibilização para o Turismo de Macau”. A DST promoveu o turismo cultural, explorando elementos turísticos com características locais, apoiando as associações

locais a organizarem espectáculos culturais aos fins-de-semana em vários pontos turísticos da cidade e, simultaneamente, destaca-se o lançamento do "Projecto de Promoção de Templos e Igrejas".

Anim'Arte NAM VAN

Com a cooperação conjunta do Instituto Cultural, da Direcção dos Serviços de Turismo de Macau, do Instituto do Desporto e do Instituto de Formação Turística, o Anim'Arte Nam Van transformou a zona do lago Nam Van no emblemático espaço de lazer à beira-mar, com características distintas, combinando venda de produtos culturais e criativos, restauração, barcos a pedais e actuações ao ar-livre durante os fins-de-semana, a fim de proporcionar tanto a residentes como turistas, experiências e serviços turísticos diversificados, aumentando assim a oferta dos produtos culturais de Macau.

Festividades e Eventos

A Direcção dos Serviços de Turismo deu continuidade à organização e colaboração de uma série de eventos e festividades que incluíram: "Fantasia do Dia de São Valentim - Conto de Fadas de Luz", a Parada de Celebração do Ano Novo Chinês, o Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau, actividades de celebração do Dia Mundial de Turismo, o Festival de Gastronomia, o Festival de Compras de Macau, o Festival de Luz de Macau e o Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios·Macau, a fim de transformar Macau numa "Cidade de Eventos".

Turismo Comunitário

Em 2016, a Direcção dos Serviços de Turismo deu continuidade à promoção do "Plano de Desenvolvimento para o Turismo Comunitário", colaborando com as associações locais na organização de actividades nas diferentes freguesias. A DST colaborou com 17 associações na organização de 44 actividades que atraiu mais de 730.000 participantes. A DST deu continuidade aos roteiros turísticos "Sentir Macau passo-a-passo" e reforçou a promoção dos roteiros, tendo colaborado com 12 associações na organização de 28 actividades que atraiu mais de 11.000 participantes. No mesmo ano, a Direcção dos Serviços de Turismo deu continuidade à "Campanha de Sensibilização para o Turismo de Macau" colaborando com 17 associações na organização de 46 actividades que atraiu 36.000 participantes, sensibilizando os residentes e a indústria turística para a importância do turismo.

Turismo de Negócios

Em 2016, a Direcção dos Serviços de Turismo prosseguiu à implementação do "Plano de Apoio ao Turismo", que inclui o "Plano de Apoio ao Turismo de Incentivos", "Plano de Incentivos para Excursões de Estudantes" e o "Plano de Incentivos ao Turismo de Casamentos", providenciou apoio a um total de 25.616 turistas e 1219 professores e alunos.

Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau

A Direcção dos Serviços de Turismo desempenhou o papel de entidade organizadora da 4.ª edição da "Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau", e como entidade de apoio a Administração Nacional do Turismo da República Popular da China, com a coordenação da "Associação das Agências de Viagens de Macau, que teve lugar entre 2 e 4 de Setembro 2016, no Centro de Convenções e Exposições do Venetian Macao-Resort Hotel. A Expo cobriu uma área de exposição de 6800 metros quadrados, contou com a participação de 370 expositores, oriundos de 28 países e regiões e a par com autoridades e indústria do turismo de 70 cidades do interior da China. A Expo teve a duração de três dias e atraiu cerca de 32.000 visitantes.

Fórum de Economia de Turismo Global - Macau 2016

O "Fórum de Economia de Turismo Global - Macau 2016" (GTEF), que teve como anfitriã a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, em representação do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, a co-organização da Câmara do Turismo da China, a coordenação do Centro de Pesquisa de Economia de Turismo Global, e a colaboração da Organização Mundial do Turismo (OMT), teve lugar em Macau entre os dias 15 a 16 de Outubro de 2016. O GTEF contou ainda nesta edição com o seu País Parceiro, a França, a par com o Município de Pequim, como Cidade Parceira, que decorreu sob o tema "As Novas Formas de Consumo - Transformar a Indústria Turística", e o conteúdo do Fórum incluiu: cerimónia de abertura, jantar de boas-vindas, apresentações temáticas e discussões, bolsas de contactos, cerimónia de encerramento, cocktail de despedida e espectáculo cultural.

Festival de Luz de Macau 2016

O grande evento, do "Festival de Luz de Macau 2016 - Tesouros de Luz ", organizado pela Direcção dos Serviços de Turismo, decorreu em oito pontos de exibição, cujo trajecto abrangeu o Centro Náutico do Lago Nam Van, a Avenida Panorâmica do Lago Nam Van, a Anim'Arte Nam Van, a Igreja de S. Lourenço, a Casa do Mandarim, o Largo do Lilau, o Quartel dos Mouros e o Largo do Pagode da Barra. O programa do festival abrangeu espectáculos de vídeo mapping, elementos interactivos em instalações luminosas, espectáculos de música e luzes, e jogos interactivos, realizou-se diariamente entre 4 a 31 de Dezembro de 2016, das 19h00 às 22h00 e contou com cerca de 380.000 participantes.

Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios de Macau

O "1.º Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios - Macau" (International Film Festival & Awards·Macao - IFFAM) teve lugar entre os dias 8 a 13 de Dezembro de 2016. As actividades para o IFFAM incluíram a Secção de Competição e Entrega de Prémios, estreias de filmes, com passadeira vermelha, projecção de filmes à indústria e ao público, Encontro da Indústria, Aulas com os Mestres, Conferência de Imprensa, Competição

de Curtas-Metragens e Competição de Elaboração de Guião, entre outras. No IFFAM foram exibidos 54 filmes oriundos de mais de 20 países e regiões, a maior parte dos quais em estreia mundial ou asiática.

Fórum Internacional de Gastronomia, Macau 2016

No período de 23 a 26 de Novembro de 2016, a DST organizou em Macau pela primeira vez o “Fórum Internacional de Gastronomia”, no qual participaram mais de 200 indivíduos, incluindo representantes de 16 “Cidades de Gastronomia” e de 1 “Cidade de Literatura” da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, especialistas e académicos na área de gastronomia e órgãos da comunicação social, do interior da China, do exterior e de Macau. A gastronomia tornou-se, nos nossos tempos, uma das vertentes turísticas com maior vitalidade e criatividade.

O Fórum visa promover o intercâmbio entre especialistas e representantes em gastronomia das economias emergentes e desenvolvidas a fim de sensibilizar a opinião pública para o facto de a criatividade constituir um elemento estratégico essencial para o desenvolvimento urbano sustentável. O Fórum permite providenciar uma plataforma para a participação das cidades num intercâmbio profícuo para alcançar um entendimento sobre a mais-valia dos bens culturais, a criatividade e o desenvolvimento sustentável. O Fórum permite ainda a partilha de experiências de sucesso entre cidades, contribuindo para o desenvolvimento da gastronomia de uma forma criativa.

Promoção Turística

Em 2016, as promoções turísticas da Direcção dos Serviços de Turismo foram desenvolvidas sob o novo tema “Sentir Macau - Ao Seu Estilo”, destinadas aos vários consumidores e ao sector turístico. A DST participou nas feiras de turismo realizadas nos principais mercados geradores de turistas em Macau, tendo organizado ainda seminários de apresentação turística e bolsas de contactos destinados ao sector turístico. As actividades participadas e organizadas pela DST incluíram as seguintes actividades: a “67.ª Edição do Festival de Neve de Sapporo”, a exposição através de escultura da “Fachada das Ruínas de S. Paulo” com espectáculo de luz em 3D, a campanha promocional de grande escala “Sentir Macau - Coreia” em Seul, Coreia, a acção promocional de Macau em Phnom Penh, Camboja, roadshows no interior da China, Hong Kong, Taiwan e Malásia.

Foram desenvolvidos contributos entre os serviços de turismo da província de Guangdong e a Hong Kong Tourism Board para o avanço na colaboração turística no âmbito do mecanismo de cooperação de Guangdong, Hong Kong e Macau, incluindo a instalação de pavilhão conjunto de Guangdong, Hong Kong e Macau nas principais feiras de turismo, de forma a promover o itinerário multi-destinos de Guangdong, Hong Kong e Macau. Ao mesmo tempo, a DST colaborou com os serviços de turismo da província e cidades de Guangdong de Hong Kong, para a realização das promoções conjuntas na Tailândia nos meses de Março e de Julho. Foi dada continuidade às promoções das cidades ao longo da linha do comboio de alta velocidade, com o intuito de promover os produtos turísticos “Itinerários Multi-Destinos” de Macau e da região do Delta do Rio das Pérolas.

A DST apoiou e acompanhou a "Aliança de Promoção Turística da Rota da Seda Marítima da China" para desenvolver promoções conjuntas. Além disso, foi difundido o pavilhão conjunto da "aliança" na "The 12th Cross Strait Travel Fair" e na "Exposição Internacional da Rota da Seda Marítima do Século XXI China - Guangdong", para promover os recursos turísticos das províncias e cidades integradas na "aliança".

Sendo pioneiro na cooperação "Guangdong-Macau", o projecto do turismo individual com Embarcações de Recreio de Macau-Zhongshan, foi lançado oficialmente no dia 23 de Novembro de 2016. Neste âmbito, a DST foi responsável pela divulgação deste projecto, tendo organizado visitas recíprocas de intercâmbio e inspecção *in-loco* para os negócios bilaterais antes do início do projecto, promovendo ao mesmo tempo palestras com os serviços relevantes, para a preparação da inauguração do turismo individual com Embarcações de Recreio de Macau-Zhongshan.

Balcões de Informação Turística

Existem sete Balcões de Informação Turística da DST, estes balcões encontram-se distribuídos pelos postos fronteiriços de Macau e pelos pontos turísticos (Portas do Cerco, Terminal Marítimo do Porto Exterior, Edifício Ritz no Largo do Senado, Aeroporto Internacional de Macau e Terminal Provisório de Passageiros da Taipa) e pelos principais postos fronteiriços de Hong Kong (ShunTak Centre e Aeroporto Internacional de Hong Kong).

Durante o ano 2016, foram acolhidos um total de 1.454.011 turistas nos balcões de Informações turísticas da DST espalhados em Macau e em Hong Kong. No que respeita às queixas apresentadas pelos turistas, a DST registou 819 casos sobre compras, jogos, estabelecimentos de comidas e bebidas, agências de viagens e turismo, hotéis, transportes, serviços públicos, entre outras.

Programa de Avaliação de Serviços de Qualidade

Para a concretização da política de qualidade dos serviços e aperfeiçoamento do mecanismo de atribuição de prémios à indústria, desde a implementação do "Programa de Avaliação de Serviços de Qualidade" adiante designado por programa, em 2014, o número de empresas premiadas do sector de restauração atingiu as 212 unidades. No ano de 2016, 201 empresas continuavam a desenvolver a sua actividade. Em 2016, a DST alargou a cobertura do programa ao sector das agências de viagens e 28 agências de viagens obtiveram o "Prémio Empresa de Qualidade". Sobre o desempenho do programa no sentido de garantir o padrão de qualidade de serviços, incentivar e apoiar a indústria para melhorar a cultura de serviço, e para obter o reconhecimento de um excelente serviço e excelente implementação da gestão de serviços às empresas de turismo.

Cooperações Internacional e Regional

A nível de cooperação internacional, a DST participou em diversas reuniões, conferências e actividades organizadas por várias organizações internacionais ligadas ao turismo, reforçando-se o envolvimento de Macau nos assuntos turísticos internacionais. O secretário para os Assuntos

Sociais e Cultura compareceu na Reunião Global de Alto Nível sobre Turismo e Segurança, enquanto a DST participou na primeira reunião do Grupo de Trabalho para a Convenção de Ética do Turismo da Organização Mundial do Turismo (OMT), na 1.ª Conferência Mundial de Turismo para o Desenvolvimento, na 28.ª Reunião Conjunta da Comissão da OMT para a Ásia Oriental e Pacífico e da Comissão da OMT para a Ásia do Sul e Conferência em Turismo e Tecnologia da OMT. A directora da Direcção dos Serviços de Turismo deslocou-se à ilha de Guam, nos Estados Unidos da América, para participar na Cimeira Anual da Associação de Turismo da Ásia-Pacífico (Pacific Asia Travel Association - PATA) 2016, onde foi eleita membro votante da Direcção Executiva da PATA, aumentando assim a oportunidade da participação de Macau em assuntos internacionais de turismo. Considerando o rumo de desenvolvimento de "Um Centro, Uma Plataforma", foi impulsionada a cooperação e promoção dos mercados de língua portuguesa, mantendo-se uma relação de cooperação amigável com os países de língua portuguesa, foi assinado o "Protocolo de Cooperação no Domínio do Turismo" com Portugal, para reforçar o intercâmbio e a cooperação na área do turismo.

No que se refere à cooperação regional, a DST esteve presente na "Reunião Anual de Trabalho 2016 da Comissão Conjunta de Trabalhos para Impulsionar a Construção de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer", no que concerne ao intercâmbio com a Administração Nacional do Turismo da China abordada no "Décimo Terceiro Plano Quinquenal" e "Uma Faixa, Uma Rota" do planeamento turístico, e sobre temas relacionados com Macau, bem como com o Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau e a cooperação turística regional, para acelerar o processo de promoção de Macau como um Centro Mundial de Turismo e Lazer. Acompanhou os trabalhos no âmbito do "Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong e Macau", foram assinados os "Memorandos de Cooperação em Matéria de Turismo" com a Administração do Turismo de Guangdong e a Administração para a Cultura, Desporto e Turismo do Município de Shenzhen, no que é mais um passo para impulsionar as relações de cooperação na área do turismo com as duas regiões. Por outro lado, a DST assinou o "Memorando de Cooperação em Matéria de Turismo" com a Administração do Turismo da Região Autónoma da Mongólia interior, com o intuito de reforçar a cooperação e o diálogo entre as partes, e apoiar o desenvolvimento mútuo do sector turístico. Quanto à cooperação entre Fujian e Macau, foi assinado o "Memorando de Cooperação em Matéria de Turismo" com a Administração do Turismo da Zona Experimental Abrangente de Pingtan na Província de Fujian, a fim de construir em conjunto o "Turismo de Culto à Deusa A-Má", para expandir o mercado turístico da Rota Marítima da Seda.

Formação Turística

O sector turístico, e os sectores com relacionados, representam uma grande fasquia da actividade profissional da população activa. Pelo que, o Governo da RAEM dedica grande atenção à formação turística, sendo o Instituto de Formação Turística (IFT) o estabelecimento vocacionado para a formação profissional de quadros para este sector.

Instituto de Formação Turística

O Instituto de Formação Turística (IFT), fundado em 1995, sob a tutela do secretário para

os Assuntos Sociais e Cultura, é uma instituição pública de ensino superior, sendo também a primeira instituição de formação turística do mundo a ser contemplada com a certificação Themis TedQual (Qualidade de Formação Turística) pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas. O IFT disponibiliza cursos curriculares de gestão empresarial de turismo e serviços de formação profissional, nomeadamente: hospitalidade, comércio de turismo, património, eventos, comercialização e marketing, lazer e diversão, desporto e recreação, estudos criativos e culturais e artes de culinária. O IFT também proporciona vários programas de cursos de gestão a nível executivo, em parceria com os principais estabelecimentos de formação turística do mundo, merecendo a confiança do Governo da RAEM e de outros órgãos institucionais para conduzir estudos sobre políticas que possam contribuir para o desenvolvimento e para o planeamento do sector.

Para acompanhar o desenvolvimento turístico da RAEM e satisfazer a futura procura de recursos humanos na área do turismo, no ano lectivo de 2015/2016, o número de vagas dos cursos com diploma e conducentes a grau académico foi de 352 estudantes e foram admitidos 24 alunos em regime de intercâmbio. Neste ano lectivo, um total de 1532 alunos frequentou os seguintes cursos:

| Cursos diurnos com graus académicos de licenciatura (ministrado em inglês) | Cursos nocturnos de diploma e com graus académicos (ministrado em chinês) |
|--|--|
| 1) Gestão de Artes de Culinária 2) Gestão de Empresas Turísticas 3) Gestão de Património 4) Gestão de Hotelaria 5) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 6) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing | 1) Gestão de Hotelaria 2) Gestão e Programação de Eventos Turísticos |

Relativamente ao ensino não curricular, no ano lectivo de 2015/2016, um total de 19.393 alunos frequentaram diversos cursos profissionais e de formação permanente, dos quais 146 frequentaram dois cursos com diploma, com duração de um ano e meio, um em Habilidades Culinárias Ocidentais e outro em Pastelaria e Padaria e 1560 aderiram ao "Sistema de Reconhecimento de Competências Técnicas de Macau" (MORS), bem como 1755 participaram nos diversos cursos de formação gratuitos no âmbito do Programa de Educação e Desenvolvimento da Comunidade. Além disso, o IFT ministra, junto com a Escola de Técnica Profissional Sino-Portuguesa, o Curso de Técnica Turística para o ensino secundário complementar com duração de três anos, promovendo ainda, em colaboração com diferentes organizações e instituições, os diversos cursos no âmbito do Plano do desenvolvimento do ensino comunitário.

Relativamente ao intercâmbio internacional, o IFT estabeleceu, até Agosto de 2016, relações de cooperação e parceria com 30 países e regiões, nomeadamente, com o interior da China, Hong Kong, Taiwan, a Região Ásia-Pacífico, a Europa e América do Norte, envolvendo 101 institutos e universidades ou organismos e instituições, a fim de promover o intercâmbio

académico e cultural. No ano lectivo de 2015/2016, além dos alunos que participaram no programa de intercâmbio e em estágios internacionais, mais de cem estudantes, com apoio do Instituto, deslocaram-se ao interior da China, Alemanha, Itália, Malásia, Portugal, Holanda e Estados Unidos para participar em vários cursos destinados a estudantes de intercâmbio e em conferências internacionais. No mesmo ano, o IFT assinou acordos de cooperação com a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Hong Kong, a Universidade de Chung-Ang da Coreia do Sul e o Instituto de Formação em Hotelaria e Turismo da República de Zâmbia, desenvolvendo a cooperação com o exterior nas áreas de intercâmbio académico e intercâmbio de estudantes.

Em Janeiro de 2016, a Biblioteca Multimédia do IFT tornou-se na primeira Biblioteca de Depósito de publicações oficiais da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas (UNWTO) na Região de Hong Kong e Macau, que poderá fornecer a Macau e regiões vizinhas informações mais completas e ricas sobre o turismo e apoiar projectos de investigação em áreas relacionadas com o turismo em Macau e regiões vizinhas.

Em articulação com o posicionamento de desenvolvimento de Macau de “Um Centro” e “Uma Plataforma” definido pelo Décimo Terceiro Plano Quinquenal Nacional, o Instituto de Formação Turística empenha-se no reforço da cooperação com os governos, instituições e organizações dos países de língua portuguesa e colabora plenamente com o Governo da RAEM na participação da construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, fortalecendo as vantagens na educação e formação turística e participando nos intercâmbios culturais entre professores e alunos realizados nas regiões e nos países ao longo da faixa económica da rota de seda, fornecendo, entretanto, cursos relacionados com o turismo

Com a assinatura de um acordo de cooperação com a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas no final de 2012, o IFT, ofereceu, respectivamente, entre Agosto e Novembro de 2015 e Junho de 2016, cursos de formação aos dois académicos do Instituto de Formação Turística de Pyongyang, 20 guias de património cultural e quatro representantes do sector de turismo da Camboja. Ambos os países são membros da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas.

A RAEM e a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas assinaram, em Outubro de 2015, o “Memorando de Cooperação entre a Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e a Organização Mundial do Turismo”, segundo o qual, a RAEM vai cooperar com a Organização Mundial do Turismo para melhorar a qualidade dos recursos humanos no sector turístico e incumbe o Instituto de Formação Turística de implementar os projectos de cooperação relacionados com o turismo. Para tal, o Chefe do Executivo proferiu, em Novembro de 2016, o despacho que cria, no Instituto de Formação Turística, o “Centro Global para a Educação e Formação em Turismo”. O Instituto de Formação Turística irá promover, activamente, a educação e cursos de formação em turismo, bem como trabalhos de investigação.

Recursos Turísticos

Com uma história de 400 anos de convivência cultural entre o Oriente e o Ocidente, Macau constitui uma cidade atractiva para os turistas pela sua singularidade e condições geográficas. As vetustas casas de antigas tradições, os templos das dinastias Qing e Ming, as construções

mediterrânicas e igrejas barrocas, são pontos peculiares do seu panorama turístico, a que não falta a arquitectura dos tempos modernos.

O “Centro Histórico de Macau” inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO é um testemunho vivo do estabelecimento histórico da cidade, incorporando um legado arquitectónico interligado no contexto do seu tecido urbano original, ilustrando bem o primeiro e mais duradouro encontro entre a China e o mundo ocidental.

Igrejas

Ruínas de S. Paulo

É o ponto pitoresco de Macau, cujo nome é dado ao que hoje resta da Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo. A sua fachada principal constitui um dos grandes pontos de atracção turística de Macau. A Igreja, da autoria de um jesuíta italiano, começou a ser construída em 1602, tendo ficado concluída entre 1637 e 1640. Ao longo da sua existência, foi consumida por três vezes pelo fogo, sobrevivendo porém a fachada principal, a parte mais preciosa, que passou a ser conhecida como Ruínas de S. Paulo e foi alvo de sucessivas obras de manutenção.

O monumento, que combina o barroco ocidental com a arquitectura oriental, ostenta elementos esculturais de fina qualidade.

O Museu de Arte Sacra, criado durante as obras de manutenção no local onde existiu o altar-mor da Igreja, conserva um rico espólio das peças mais representativas das igrejas de Macau.

Ermida de Nossa Senhora da Guia

É a construção mais antiga da colina da Guia. A Ermida começou a ser erguida em 1622, foi reconstruída e ampliada em 1637, tendo ficado concluída no ano seguinte, sendo dedicada à protectora dos marinheiros portugueses. No seu interior conservam-se as características dos mosteiros portugueses do séc. XVII. Em 1996, foram descobertas pinturas, sendo um dos raros exemplares de pinturas murais em construções religiosas no sul da China.

Igreja de Santo António

Foi construída entre 1558 e 1560, pela Companhia de Jesus, sendo uma das mais antigas igrejas católicas de Macau. Santo António é o padroeiro dos noivos, sendo conhecido como o santo casamenteiro. Por isso a Igreja é vulgarmente conhecida pelo nome de “Igreja dos casamentos”.

Igreja de Santo Agostinho

A Igreja original foi construída em 1591, sendo uma das mais antigas igrejas de Macau. Mas, a sua imagem de hoje, deve-se à reconstrução de que foi alvo em 1874.

Igreja de S. Domingos

A Igreja de S. Domingos data do início do ano de 1587, está construída no local em que

foi erguida uma capela e um convento pelos dominicanos espanhóis. Utilizou-se madeira de cânfora aquando da sua construção, sendo mais tarde substituída por tijolos maciços, pedras e massa de cal. O desenho do edifício pertence à arquitectura portuguesa dos séculos XVII e XVIII, então muito utilizada no Oriente. Anualmente, a Orquestra de Macau e as orquestras internacionais, que visitam Macau, têm este monumento como palco privilegiado para as suas actuações.

Todos os anos, a 13 de Maio, a procissão de Nossa Senhora de Fátima começa na Igreja de S. Domingos, caminhando os crentes a passos lentos para a Colina da Penha para comemorar o aparecimento da Nossa Senhora em Fátima, em Portugal.

No interior da Igreja, existe um Museu de Tesouros de Arte Sacra de S. Domingos, conservando e expondo peças e relíquias, incluindo pinturas a óleo e esculturas.

Igreja de S. Lourenço

Faz parte das grandes igrejas de Macau. Começou por ser construída em madeira entre 1558 e 1560 e tendo sido reconstruída por diversas vezes. O edifício que se encontra actualmente é resultante das obras efectuadas em 1846. Para os marinheiros portugueses, S. Lourenço era reconhecido como o santo dos bons ventos, razão pela qual é também conhecida por FengShun Tang (Igreja dos Ventos de Navegação Calma).

Igreja de S. Lázaro

A Igreja de S. Lázaro, conhecida também por "Igreja dos leprosos", serviu como primeira Sé Catedral de Macau onde, após a fundação da Diocese de Macau em Janeiro de 1576 pelo Papa XIII, os bispos eram consagrados.

A dimensão e aspecto actual da Igreja surgem na sequência das obras de reconstrução efectuadas em 1885.

Igreja da Sé Catedral

É chamada também de grande salão ou grande templo. A sua construção iniciou-se em 1576. A Igreja primitiva era feita de madeira, e foi reconstruída no período entre 1844 e 1850, graças a uma subscrição de fundos, configurando-se o aspecto e a dimensão actual. Muitas das principais festividades do calendário litúrgico centram-se na Catedral, especialmente na Páscoa, em que, além da procissão de Nosso Senhor dos Passos, há uma procissão solene, na Sexta-Feira Santa.

Fortalezas

Fortaleza do Monte

É também conhecida pelo nome de Fortaleza de S. Paulo. Considerado como um dos principais monumentos da cidade, a Fortaleza do Monte começou a ser construída pelos Jesuítas

em 1617, e concluída em 1626, para sua protecção, servindo mais tarde para fins militares e de protecção da cidade. Localizado num ponto alto do centro da cidade, a Fortaleza do Monte era uma fortaleza militar e passou a ser hoje um património antigo e testemunho da história de Macau.

Em forma de trapézio, a Fortaleza ocupa cerca de 800 metros quadrados, sendo constituída por grossas muralhas. No interior das muralhas funciona hoje o Museu de Macau, numa bem sucedida solução arquitectónica, em vários níveis, que ocupa à superfície a volumetria do antigo edifício dos serviços meteorológicos.

Entre alguns artefactos da época a Fortaleza conserva alguns canhões e um sino. São, ainda, visíveis construções antigas, nomeadamente uma das antigas residências dos Jesuítas.

Fortaleza de Mong-Há

Começou a ser construída em 1849 e ocupa uma área de 650 metros quadrados.

Serviu durante anos de aquartelamento de soldados portugueses africanos, daí surgindo a sua denominação popular de "colina dos negros". Com o fim da presença militar em Macau nos anos 70, a Fortaleza ficou ao abandono até que, na década de 80, foi ali instalada a Escola de Hotelaria, actual Instituto de Formação Turística.

Fortaleza de S. Francisco

A Fortaleza foi construída em 1622. Em 1584, os missionários espanhóis edificaram na parte posterior da Fortaleza, o mosteiro de S. Francisco que mais tarde foi transformado em quartel. Com a retirada das tropas portuguesas na década de 70, o local passou a albergar o comando das forças de segurança.

Fortaleza da Guia

Ocupando uma área de 800 metros quadrados, a Fortaleza da Guia foi concluída em 1622 e ampliada entre 1637 e 1638. Devido à sua posição dominante sobre toda a península de Macau constituiu grande valor militar, pelo que apenas passou a abrir ao público como ponto turístico, depois de se terem retirado as tropas portuguesas em 1976. É de referir que o forte, ainda, conserva as suas características originais.

A Capela da Nossa Senhora da Guia foi construída em 1622. O Farol da Guia, adjacente à Capela, foi construído em 1864 com uma altura de 13 metros, sendo o farol mais antigo do Extremo Oriente. Com uma capacidade para projecção da luz a uma distância de 25 milhas, o Farol voltou a estar operacional em Junho de 1910, e ao longo dos anos tem servido para orientação dos navegadores. Ao seu lado existe um mastro onde são içados os sinais de tempestade tropical, aquando da sua aproximação.

Fortaleza de S. Tiago da Barra

Também conhecido pelo nome de Forte da Barra e de Forte de Sai Van, a Fortaleza começou

a ser construída em 1622. Era considerada de grande importância para a defesa do Porto Interior.

Existe no seu interior uma capela chamada de Capela S. Tiago. Em 1981, a Fortaleza foi adaptada a pousada, preservando-se as suas características iniciais.

Os Três Grandes Templos Chineses

Templo A-Má (Rainha do Céu), o Templo de Kun Iam (Deusa da Misericórdia) e Templo LinFong (Flor de Lótus) constituem os mais importantes templos chineses de Macau. Neles se veneram diferentes divindades. As diferentes épocas em que foram edificados, e o significado que encerram, fazem com que sejam muito procurados pelos fiéis.

Templo de A-Má

É um dos monumentos mais famosos e o mais antigo dos três maiores templos de Macau. Era conhecido pelo nome de Templo de Má Chou (vulgarmente chamado por Templo Rainha do Céu) e foi construído na dinastia Ming. É composto por quatro corpos principais, nomeadamente: o Salão de Pedra, Salão Grande, Salão da Benevolência e Nicho da Deusa da Misericórdia, que caracterizam a arquitectura chinesa.

A encosta está repleta de lápides de pedra, desde o Salão de Benevolência ao Nicho da Deusa da Misericórdia, nas quais se podem ler inscrições de frases de individualidades notórias da vida social e política, para além de poemas escritos em diferentes estilos de caligrafia.

Templo de Kun Iam

A sua construção, de estilo budista, é constituída na dinastia Ming, sendo de assinalar os detalhes idênticos aos dos mosteiros budistas chineses. O Templo divide-se num espaço de culto principal e outros secundários, do Buda da Longevidade e da Deusa Kun Iam (Deusa da Misericórdia), para além de quatro compartimentos, da ala oriental e dos jardins.

O Templo é famoso, ainda, pelo seu recheio e colecção de peças de arte e caligrafia, destacando-se as obras do grande mestre pintor Kou Kim Fu e dos seus pupilos, bem como os poemas dos três maiores poetas da Escola LingNan (escola das províncias de Guangdong e Guangxi). O Tratado Sino-Americano de Mong-Há, um tratado desigual, foi assinado no jardim traseiro do Templo de Kun Iam.

Templo Lin Fong (Lótus)

Foi construído na dinastia Ming, sendo também conhecido pelo nome de Templo Tin Fei (Concubina do Céu). É um Templo relativamente mais pequeno, dedicado à Rainha do Céu. Sofreu diversas remodelações desde a dinastia Qing, até ganhar o aspecto actual.

É constituído por várias capelas, sendo a capela-mor dedicada ao culto de Tin Hau (Rainha do Céu) e as outras dedicadas a divindades distintas. No seu interior destacam-se um tanque de pedra para a plantação de lótus, que no Verão deixa no ar um aroma refrescante das folhas

da flor nas águas, e pinturas murais.

Em meados do século XIX, Lin Zexu, enviado imperial da corte do reinado Qing, recebeu no interior do Templo, as autoridades portuguesas de Macau. Para além destes três templos mais importantes, existem em Macau, ainda mais de uma dezena de outros templos dedicados a divindades diferentes.

Fontes Cibernéticas

Existem em Macau, duas Fontes Cibernéticas, uma nos Lagos Nam Van e outra no Parque Dr. Carlos d'Assumpção (em frente à Estátua de Kun Iam). A primeira proporciona quatro espectáculos diários e seis aos sábados e domingos acrescidos de mais dois espectáculos de laser, à noite. Nos dias festivos, designadamente Ano Novo, Ano Novo Lunar, Festa do Bolo Lunar e Natal, o número de espectáculos é também aumentado.

Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau

Construído com o investimento da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S.A., o Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau foi inaugurado em 19 de Dezembro de 2001. Elevando-se a 338 metros sobre a cidade, o novo símbolo de Macau, era a décima Torre livre mais alta do mundo e a oitava na Ásia, à data da sua conclusão. Com o pódio situado a 223 metros acima do nível do solo, a Torre tem quatro pisos, começando com um piso que incluiu um café, um restaurante giratório e terminando com um piso panorâmico, onde os visitantes podem contemplar uma imponente paisagem em círculo, num raio de 55 quilómetros.

Unido com a Torre, o Centro de Convenções e Entretenimento é composto por quatro pisos, com equipamentos para exposições e convenções, e áreas de lazer.

Estátua da Deusa A-Má

Erigida no cimo do Altinho de Coloane, é a maior estátua de jade branco do mundo e pesa mais de 500 toneladas. Esculpida a partir de 120 blocos daquele material, a estátua, que foi inaugurada a 28 de Outubro de 1998, mede 19,99 metros de altura. A face da Deusa foi esculpida a partir de um só bloco de pedra.

Actividades Turísticas e Desportivas Mundiais

São celebradas em Macau, ao longo do ano, diversas actividades culturais e desportivas de carácter internacional, que desempenham um papel importante na promoção da RAEM.

Grande Prémio de Macau

O Grande Prémio de Macau teve a primeira edição em 1954, numa competição amadora que reuniu um grupo local de amantes do desporto motorizado. Hoje esta prova constitui um dos grandes cartazes, nela competindo grandes nomes internacionais. Todos os anos, em

Novembro, o Grande Prémio atrai a Macau pilotos internacionais e dezenas de milhares de turistas para a única prova do mundo que reúne, simultaneamente, corridas de carros e motos num circuito de cidade.

A corrida de Fórmula 3 representa um dos pontos altos do programa do evento, nela competindo pilotos vindos de todas as partes do mundo.

Ayrton Senna, Michael Schumacher, David Coulthard, Jenson Button, Kevin Schwantz, Carl Fogarty, Didier de Radigues, Ron Haslem entre outros pilotos de reconhecida qualidade participaram na competição das corridas de carros e motos num circuito de cidade da Guia.

Maratona Internacional de Macau

Anualmente, em Dezembro, tem lugar a maior prova de atletismo de Macau - a Maratona Internacional de Macau - cujo itinerário inclui a península de Macau, e as ilhas da Taipa e Coloane, num percurso de 42,195 km. Atletas de renome internacional vêm de todo o mundo, juntando-se aos atletas locais e de Hong Kong.

O evento tem como objectivo desenvolver a actividade desportiva em Macau, incrementar a amizade com os países do mundo, e divulgar o nome da região no campo internacional do desporto e do turismo.

Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício

É um evento que granjeou já enorme reputação internacional. Todos os anos, o concurso atrai um número considerável de companhias de fogo-de-artifício, turistas e população local, contribuindo para dar a conhecer a imagem de Macau.

O primeiro concurso realizou-se em 1989, com a participação de concorrentes de cinco países e regiões. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício é hoje um evento anual de grande interesse turístico, atraindo a participação de companhias de fogo-de-artifício de alto nível provenientes de muitos países e regiões, nomeadamente: o interior da China, Filipinas, Tailândia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Reino Unido, Suíça, França, Alemanha, Portugal e Espanha. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau realiza-se todos os anos, de Setembro a Outubro, na baía defronte à Torre de Macau.

Das actividades culturais e desportivas de Macau assinalam-se, ainda, entre outras, a jornada de Macau do Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Campeonato Aberto de Golfe de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Festival de Artes de Macau (realiza-se todos os anos, de Março a Maio), o Festival Internacional de Música de Macau (que tem lugar anualmente em Outubro), e o Festival de Gastronomia de Macau.

Gastronomia

A Gastronomia de Macau congrega sabores da cozinha oriental e ocidental, de que se destacam a comida regional chinesa (Pequim, Xangai, Sichuan, Guangdong, Taiwan e de outras províncias), e os sabores das cozinhas portuguesa, italiana, francesa, japonesa, indiana,

vietnamita, coreana, brasileira e tailandesa, entre outras.

Os pratos de origem portuguesa tornaram Macau numa terra única onde estes pratos que reúnem condimentos de origem portuguesa, africana, indiana, malaia e chinesa podem ser apreciados. A galinha à africana, os camarões picantes, a galinha à portuguesa, o pato de cabidela, a feijoada e a casquinha de caranguejo são alguns dos exemplos da rica ementa da cozinha de Macau, onde não faltam também os enchidos, os pastéis de bacalhau e as sardinhas portuguesas.

Ao longo da Avenida de Almeida Ribeiro, da Travessa do Auto Novo, da Rua de S. Paulo e na velha vila da Taipa abundam lojas de guloseimas de Macau, desde os rolos doces de ovos, aos bolos de amêndoa, passando por um variado tipo de carnes e frutos secos, produtos que são muito procurados pelos turistas para ofertas a amigos e parentes.



Corrida de Bandejas



Para assinalar o Dia Mundial do Turismo, celebrado no dia 27 de Setembro, a Direcção dos Serviços de Turismo organizou uma série de actividades variadas para comemorar em sintonia com o resto do mundo.

Neste evento, o destaque das actividades comemorativas vai para a tradicional Corrida de Bandejas, que decorreu com os participantes vestidos com trajes característicos. O percurso iniciou-se nas Ruínas de S. Paulo, passou pelas ruas do Centro Histórico de Macau, com bandejas de cerveja, até à meta final no Largo do Senado. Esta corrida empolgante, atraiu grande número de visitantes, que aproveitaram para tirar fotografias e dar força aos participantes, num ambiente de grande animação.

